



Manifesto em defesa da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica e a Política de Núcleos de Estudos em Agroecologia no Brasil (NEAs)

Nós abaixo assinados, representantes de Núcleos de Estudo em Agroecologia das Universidades, Institutos Federais e Instituições de Pesquisa do Brasil, assim como o conjunto de parceiros – poder público, cooperativas, movimentos sociais, comunidades rurais, povos e comunidades tradicionais; Instituições de ATER; organizações da sociedade civil e empreendedores - vimos por meio deste manifestar nossas reivindicações quanto a manutenção da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica – PNAPO, em especial o fomento aos Núcleos de Estudo em Agroecologia, considerando:

1. Que o avanço de uma agricultura cada vez mais distante da natureza, caracterizada pela busca do aumento da produtividade agrícola a qualquer custo, desencadeou uma série de impactos sociais, econômicos e, especialmente, ambientais, que estão interligados a partir de uma crise ecológica sem precedentes na história da humanidade;
2. Que estes impactos nos territórios rurais, bem como para a sociedade em geral, vêm sendo amplamente documentados em diversas pesquisas e revelam a incapacidade do modelo hegemônico atual de reagir às incertezas cada vez mais evidentes, sobretudo, no clima;
3. Que o esgotamento, cada vez mais evidente, de recursos vitais como terra, água e energia em um ambiente de crescimento da população mundial, coloca este modelo de agricultura altamente dependente de recursos naturais em uma encruzilhada;
4. Que atualmente, a Agroecologia tem-se apresentado como uma alternativa viável para superação destes problemas, entendida como uma ciência, prática e movimento, sendo desenvolvida por milhares de pessoas no campo e nas cidades, com diferentes expressões identitárias a partir de inúmeros ecossistemas, demonstrando sua capacidade de adaptação e resiliência em ambientes diversos;
5. Que a agricultura orgânica no Brasil cresce 20% ao ano, contribuindo com o abastecimento de alimentos saudáveis para o conjunto da população e exportação

para mais de 26 países, constituindo uma oportunidade na geração de emprego e renda em diversos segmentos econômicos;

6. Que recentemente a Agroecologia tem sido reconhecida por organismos internacionais, a exemplo da FAO, ONU, CELAC, entre outros, como necessidade de enfrentamento dos problemas globais no âmbito das mudanças climáticas, da superação da fome e geração de segurança alimentar, nutricional e soberania alimentar;
7. Que é necessária a aliança do campo científico acadêmico com os empresários, movimentos sociais, as comunidades rurais e urbanas e a diversidade de identidades dos sujeitos do campo e das cidades, das águas, das florestas para o avanço em escala da Agroecologia;
8. Diante deste contexto, os Núcleos de Agroecologia são inovações das instituições brasileiras de ensino, pesquisa e extensão com grande potencial para implementação das políticas governamentais, produção, construção e disseminação dos conhecimentos e práticas agroecológicas a partir dos territórios e em diálogo de saberes com as famílias agricultoras, camponesas, povos e comunidades tradicionais e suas organizações;
9. Entre 2010 e 2017 os NEAs tiveram 377 projetos apoiados em 230 Campi, sendo 39 Institutos Federais; 49 Universidades Federais; 21 Universidades Estaduais; e 5 Universidades sem fins lucrativos. Está presente nos 27 estados da Federação e atendeu em torno de 60 mil beneficiários diretos entre estudantes, professores, agricultores e agricultoras familiares, técnicos da extensão rural, entre outras;
10. Os NEAs distribuídos em todo o Brasil têm-se mostrado com uma política pública de amplo alcance e resultados em todo o território nacional, por apresentarem muitas características fundamentais para uma política pública:
 - a) Capilaridade - Os NEAs estão distribuídos em todo o território brasileiro e atendem às demandas de diferentes realidades. Por ser uma política com capilaridade e ampla distribuição, atende as demandas específicas de cada microrregião, podendo ter alcance universal no conjunto dos territórios brasileiros;
 - b) Construção do conhecimento transdisciplinar - Por sua característica, atuam na construção de conhecimento transdisciplinar, aproximando a academia das comunidades, colaborando com a solução de problemas identificados na realidade. É uma atuação horizontalizada;
 - c) Emancipação econômica e social de grupos – Através da atuação dos NEAs ocorre um aumento da renda dos territórios oriunda da comercialização de

produtos agroecológicos por grupos de agricultores e agricultoras, consolidando os arranjos produtivos locais. Tem atuado na construção de alternativas para o processamento de alimentos, além de auxílio à produção, com o desenvolvimento de tecnologias adaptadas, garantindo maior produção e diversidade alimentícia, contribuindo com a Segurança Alimentar e Nutricional das comunidades rurais e urbanas;

- d)** Igualdade de gênero e Agroecologia - Os NEAs têm demonstrado uma atuação importante no desenvolvimento da autonomia econômica de mulheres rurais, considerando que no campo ainda há a persistência das desigualdades de gênero. As mulheres são protagonistas na produção agroecológica e os NEAs buscam valorizar esse trabalho;
- e)** Integração de políticas públicas – Os NEAs contribuem significativamente com a consolidação de outras políticas públicas nacionais, a exemplo de: PNAE, PNATER, PAA, PNAN, PNSAN, Política Nacional de Educação Ambiental, Políticas de Inclusão Educacional e de ações afirmativas, entre outras políticas nacionais que atendam as especificidades locais de cada NEA. Ainda cabe salientar as ações em consonância com diversas políticas estaduais e municipais fortalecendo a intersetorialidade e as diferentes articulações interinstitucionais;
- f)** Integração efetiva de ensino, pesquisa e extensão - Os NEAs criam condições para possibilitar o diálogo e a verdadeira indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão nos Institutos Federais e Universidades, colaborando na construção de um conhecimento socialmente referenciado;
- g)** Institucionalização da Agroecologia nas IE - Os NEAs têm sido espaços de diálogo e construção de ações para a Agroecologia nas instituições de ensino, o que tem resultado em inúmeros cursos técnicos, tecnológicos, graduações, pós graduações em Agroecologia, além de disciplinas em currículos de outros cursos. Outras ações são os projetos de pesquisa, extensão e inovações tecnológicas que abordam a Agroecologia, inserindo definitivamente a ciência agroecológica nas instituições de ensino;
- h)** Impacto ambiental – Os NEAs, por defenderem a produção de alimentos em bases agroecológicas, respeitam a utilização dos recursos naturais em moldes mais sustentáveis, otimizando recursos, melhorando as condições dos solos, da água e do ar, além de incentivar a convivência com os ambientes naturais, assim como a recuperação de áreas degradadas;
- i)** Articulação interinstitucional – Os NEAs proporcionam a aproximação de instituições e órgãos públicos de áreas multidisciplinares de diferentes esferas de governo, com as organizações da sociedade civil e comunitárias que atuam no território, com a articulação e reflexão para buscar soluções aos desafios

por meio da atuação conjunta, a partir da cooperação e otimização dos recursos.

Diante deste conjunto de elementos, apresentamos as reivindicações abaixo:

1. Execução financeira imediata da totalidade da Chamada MCTIC/MAPA/MEC/SAF-Casa Civil/CNPq- 21/2016, tendo em vista que somente 50% dos projetos aprovados receberam recursos;
2. Abertura de um novo edital para contemplar os NEAs que estão finalizando projetos de outras chamadas com o objetivo de manter a atuação nas regiões;
3. Realizar previsão orçamentária de chamadas anuais na LOA para a continuidade das ações de desenvolvimento promovidas por cerca de 200 NEAs atuantes no país;
4. Garantia da continuidade da aplicação de recursos via editais operacionalizados pelo CNPq;
5. Que a SETEC/MEC destine recursos para aplicação via chamadas públicas do CNPq em projetos de capacitação técnica em Agroecologia e Produção Orgânica conduzidos pelos NEAs;
6. Que os parlamentares identificados com a Agroecologia e Produção Orgânica e Agricultura Familiar apresentem emendas conjuntas destinadas aos NEAs;
7. Que o CNPq destine recursos para os editais PIBEX operados pelas instituições de ensino, incluindo linhas de ações para a Agroecologia e produção orgânica;
8. Que o CONIF estude a viabilidade de criar linhas de editais de projetos integrados de Extensão-Ensino-Pesquisa em todas as unidades, e que as propostas de projetos de agroecologia e produção orgânica sejam avaliadas por pessoas que tenham atuação na temática;
9. Que outras instituições da administração pública, tais como fundações de apoio a Pesquisa, Estatais e outras, possam incluir em seus editais a possibilidade de financiar os NEAs, CVTs e Redes de Neas.

Assim assinam:

Associação Brasileira de Agroecologia – ABA-Agroecologia

Núcleos de Estudo em Agroecologia das Instituições de Ensino:

AQUANea - Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS
CEDAF / UFV – Campus Florestal
CVT Agroecologia do IFSertão-PE, campus Petrolina Zona Rural
CVT Sertão Agroecológico / UNIVASF
ECOa Universidade Federal de Viçosa / UFV
GAE - Grupo de Agroecologia da Universidade Federal de Pelotas / UFPEL
Grupo de Estudos em Agricultura Urbana - NEA AUÊ!, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
IF Boituva
IFAC – Campus Cruzeiro do Sul
IFAC – Campus Xapuri
IFB – Campus São Sebastião
IFBA – Campus Salvador
IFBaiano – Campus Uruçuca
IFES – Campus Santa Tereza
IFF – Campus Itaperuna
IFFAR – Campus Julio de Castilhos
IFG – Campus Valparaíso
IFPA – Campus Santarém
IFPB – Campus Picuí
IFPE – Campus Barreiros
IFPE – Campus Sertão
IFPE – Campus Vitória de Santo Antão
IFPR – Campus Paranaguá
IFRJ – Campus Maracanã
IFRJ – Campus Pinheiral
IFRN – Campus Ipanguaçu
IFRR – Campus Novo Paraíso
IFRS – Campus Viamão
IFSC – Campus Canoinhas
IFSC – Campus Lages
IFSC – Campus São Miguel do Oeste
IFSE – Campus São Cristóvão
IFSEMG – Campus Muriaé
IFSEMG – Campus Rio Pomba
IFSP – Campus Avaré
IFSP – Campus Matão
IFTM – Campus Uberlândia
NAC - Núcleo de Agroecologia e Campesinato - Universidade Federal Rural de Pernambuco / UFRPE
NEA - Universidade Federal Rural da Amazônia UFRA / Capitão Poço

NEA Agrofamiliar - Unidade Acadêmica de Garanhuns / UFRPE
NEA AJURI-Pará
NEA Apetê-Caapuã – UFSCar Sorocaba/SP
NEA Arandu - IFES (Instituto Federal do Espírito Santo) Campus Santa Teresa
NEA Cantiquiriguaçu - Universidade Federal da Fronteira Sul / UFFS
NEA EPAMIG
NEA IFMA Monte Castelo
NEA IFPB Picuí
NEA Mangabeiras IFAM - Campus Humaitá
NEA Nova Cartografia Social - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia / UFRB
NEA Sistemas AgroFlorestais Agroecológicos do Sul do Brasil (Rede SAFAS) / UFSC
NEA Sudoeste PR - UTFPR
NEA UFRGS
NEA Unitas Agroecológica - Centro Universitário Luterano de Palmas
NEA Universidade de Passo Fundo / UPF
NEA UTFPR DV
NEA Vale do Ivaí - Instituto Federal do Paraná / IFPR
NEA-CAJUÍ - Universidade Estadual do Piauí / UESPI
NEAPO - Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica / IFSULDEMINAS - Campus Machado
Neperma - Núcleo de Estudos em Permacultura / UFSC
Neppag Ayni - Núcleo de Educação, Pesquisa e Práticas em Agroecologia e Geografia / UFPE
NIA-Núcleo Interdisciplinar de Agroecologica - UFRRJ
Núcleo de Agroecologia e Educação do Campo GWATÁ - Universidade Estadual de Goiás / UEG
Núcleo de Agroecologia e Produção Orgânica - Instituto Federal de São Paulo campus Avaré
Núcleo de Agroecologia Sinergia Ensino, Pesquisa e Extensão em Agroecologia / UFPel
Núcleo de Agroecologia UnB/CDS
Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Agroecologia Macambira - NUMA / UFERSA
Núcleo de Estudos e Pesquisas Unioeste - Campus Francisco Beltrão/PR
Núcleo de Estudos em Agroecologia - NEA TRILHAS - Universidade Estadual de Feira de Santana / UEFS
Núcleo de Estudos em Agroecologia do IFF Cambuci (NEA IFF Cambuci), Instituto Federal Fluminense, campus Avançado Cambuci
Núcleo de Estudos em Agroecologia do Semiárido Mineiro - NEASA UFMG / ICA Montes Claros
Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Maciço de Baturité - NEA Unilab
Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica do Território Sertão Produtivo - NEAPO IF Baiano Campus Guanambi
Núcleo de Estudos em Educação e Agroecologia da Amazônia -NEA IFPA Campus Castanhal
Núcleo de Estudos, Experiências e Pesquisas em Agroecologia - NEEPA UFC

Núcleo de Estudos, Pesquisas e Práticas Agroecológicas do Semiárido - NEPPAS / UFRPE – Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST)
Núcleo de Inovação e desenvolvimento em Agricultura Sustentável da Universidade de Caxias do Sul / UCS
Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ambiente, Socioeconomia e Agroecologia-NUPEAS UFAM Campus de Humaitá
Núcleo de Pesquisa em Agroecologia e Produção Orgânica Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária SEAPI / RS
Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Extensão em Tecnologias Sociais e Economia Solidária (TECSOL) - UFPel
Núcleo JUREMA : Feminismos, Agroecologia e Ruralidades / UFRPE
Núcleo Puxirum Agroecológico - Embrapa Amazônia Oriental
Rede de Núcleos de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica - R-NEA Amazônia
Semeando Agroecologia e Sustentabilidade no Sertão Pernambucano - IF SERTÃO, CAMPUS FLORESTA
UFPB/CCHSA/CAVN Campus Bananeiras
UFPI – Campus Teresina
UTFPR – Campus Pato Branco

Programas de Pós-Graduação das Instituições de Ensino:

Programa de Mestrado em Desenvolvimento Rural e Gestão dos Empreendimentos Agroalimentares do IFPA campus Castanhal
Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) - UTFPR, Campus Pato Branco
Programa de Pós Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural - Universidade de Brasília (UnB)
Programa de Pós Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ
Programa de Pós Graduação em Agroecossistemas / UFSC
Programa de Pós Graduação em Alimentação e Nutrição/UFPR
Programa de Pós Graduação em Recursos Genéticos Vegetais / UFSC

Docentes e Instituições de Ensino:

Betina Muelbert – Coordenadora do Curso de Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS
Câmara do Curso de Tecnologia em Agroecologia - UFPR-Setor Litoral/Matinhos
Carmélia Cristina Ferreira - Núcleo de estudo em Agroecologia e produção Orgânica / Instituto Federal Campus Avaré
Décio Souza Cotrim - Professor Ajunto Universidade Feral de Pelotas, Faculdade de Agroecologia, Núcleo de Agroecologia Sinergia Ensino, Pesquisa e Extensão em Agroecologia / UFPel

Diomar Augusto de Quadros, Prof. do Curso de Tecnologia em Agroecologia / UFPR-Setor Litoral
Dra. Inês Claudete Burg - Professora de Agroecologia na Universidade Federal da Fronteira Sul
Fernando Rabello Paes de Andrade, Professor do Curso de Tecnologia em Agroecologia / UFPR
Irene Maria Cardoso - Professora do Departamento de Solos Universidade Federal de Viçosa / UFV
José Gomes de Melo Júnior, Professor na Faculdade de Agronomia, da Universidade Federal do Pará - Campus Universitário de Cametá, membro do Núcleo Puxirum Agroecológico, da Embrapa Amazônia Oriental
Luciano Zanetti Pessoa Candiottto -Coordenador NEA na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), campus Francisco Beltrão-PR
Luiz Alberto Louzada Hosken - Diretor Geral do Campus Avançado Cambuci do IFFluminense
Marcio Gazolla - UTFPR - Prof. Doutor da Área de Desenvolvimento Rural
Maria Grings Batista - Professora de Extensão Rural do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Castanhal
Prof. Dr. Ilyas Siddique – Professor Adjunto em Agroecossistemas / UFSC
Profa Hieda Maria Pagliosa Corona, Professora aposentada e Bolsista sênior do PPGDR (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional) da UTFPR, campus de Pato Branco
Profa. Dra. Islandia Bezerra - Professora adjunta do Dep. de Nutrição/UFPR; Permanente do Programa de Pós-Graduação em Alimentação e Nutrição/PPGAN
Professor Lúcio André de Oliveira Fernandes, Departamento de Ciências Sociais Agrárias, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel - UFPel
Reynaldo Tancredo Amim - Coordenador do Núcleo de Estudos em Agroecologia do IFF Cambuci (NEA IFF Cambuci), Instituto Federal Fluminense, campus Avançado Cambuci
Rodrigo Pinto da Matta Machado, Professor Adjunto IV / UFMG
Suzana Marques Rodrigues Alvares, professora do Curso de Tecnologia em Agroecologia / UFPR
Tarcísio Samborski IFFarroupilha- Campus Santo Augusto
Verônica de Moraes - Professora Instituto Federal Fluminense

Organizações da Sociedade Civil e demais apoiadores/as:

Adão Pretto Filho / Viamão - RS
Américo Wagner Júnior, Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Dois Vizinhos
ANA - Articulação Nacional de Agroecologia
AOPA- Associação para o Desenvolvimento da Agroecologia
APA-TO - Alternativas para Pequena Agricultura no Tocantins
APIB - Articulação dos Povos Indígenas do Brasil
AS-PTA - Agricultura Familiar e Agroecologia

Associação Ambiente-se
Associação Solidária de Comercialização Rede XiqueXique/RN
Blanco Agroecologia Ltda - ME
Blogue @extensionista - Saúde no Solo
CAATINGA - Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições não Governamentais Alternativas
CAPA - Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia
Central de Associações de Produtores Orgânicos do Sul de Minas (Orgânicos Sul de Minas)
Centro Acadêmico AgroFlor&Ser - Universidade Federal do Paraná / UFPR-Setor Litoral
CEPAGRO - Centro de Estudos e Promoção da Agricultura de Grupo / Florianópolis-SC
CNS - Conselho Nacional das Populações Extrativistas
CONTAG - Confederação Nacional de Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares
Danubya dos Santos Silva / Acadêmica Eng. San. Ambiental - UFPA
FASE - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional
Federação de Estudantes de Agronomia do Brasil - FEAB
Fernanda Savicki de Almeida - pesquisadora em Saúde Pública, Fiocruz - MS
IEB - Instituto de Educação do Brasil
Instituto Giramundo Mutuando
Joana Duboc Bastos, NIA-Núcleo Interdisciplinar de Agroecologica - UFRRJ
João Paulo Braga - agricultor
Letícia Osório Bustamante - agricultora
Luiz Raimundo Tadeu da Silva, Programa de Pós Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural - Universidade de Brasília
MIQCB - Movimento Interestadual da Quebradeiras de Coco Babaçu
MMC - Movimento de Mulheres Camponesas
MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
Organização Indígena Caianas/MS
Pe. Remi Gotardo Casagrande - Liberado Diocesano para assessoria à Agricultura Ecológica em parceria com FECOVINHO e Centro Ecológico
PJR - Pastoral da Juventude Rural
Rede Agroecológica da Mantiqueira (RAMA)
Rede de agricultura Ecológica do Baixo Tietê, região de Araçatuba - RAE
Rede Ecovida de Agroecologia
Solange Maria Protti - Terapeuta Ocupacional-Sanitarista Coord.Vig Saúde do Trabalhador Coord.Vig DANTs 6ª CRS Passo Fundo-RS
Tatiana Dimov
Unicafes - União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária